



EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR ACADÊMICOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

AUTOR(ES): GUILHERME EDUARD FERREIRA, CÁSSIA PÉROLA DOS ANJOS BRAGA PIRES, ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS, GISLAINE CONCEIÇÃO TEIXEIRA PEREIRA E MAIA

Objetivos: integrar o ensino ao serviço e comunidade, propiciando a vivência do aluno no processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família (ESF). Esse trabalho almejou relatar a experiência dos acadêmicos durante o segundo semestre de 2015, no “Estágio em Saúde da Família” nas ESF’s Alto Boa Vista, Antônio Pimenta, Bela Vista, José Carlos de Lima, Major Prates III, Nossa Senhora de Fátima e Vila Sion, localizadas no município de Montes Claros, MG, Brasil. **Metodologia:** o diagnóstico local foi obtido inicialmente através da territorialização das equipes de saúde da família. Fez parte desse processo percorrer as microáreas pertencentes às ESF’s, com os agentes comunitários de saúde, confecção de croquis de cada microárea, e um mapa final da área. Identificaram-se os espaços sociais, as áreas de risco e coletaram-se informações sobre os determinantes de saúde dos territórios, as principais doenças e condições de saúde, bem como sobre o processo de trabalho da ESF. Para o planejamento das atividades em saúde que fossem ao encontro das principais necessidades daquelas comunidades, foram realizadas reuniões com a equipe da ESF, com responsáveis pelos espaços sociais e com os membros da população. **Resultados:** A ESF é a estratégia prioritária do Ministério da Saúde para reorientar a atenção básica no país. Nesse contexto, dentre as ações realizadas, destacaram-se: educação em saúde em salas de esperas, capacitações aos integrantes da ESF, grupos operativos, ação no “Outubro Rosa” e no “Novembro azul”, visitas domiciliares, ação em igrejas evangélicas, ação com a pastoral da saúde na pesagem de crianças ou chamada nutricional, atividades de ginástica, “Blitz da saúde”, reunião de pais de escolares, atividades lúdicas sobre saúde bucal para crianças com distribuição de cartilhas, levantamento de necessidades, tratamentos restauradores atraumáticos e escovação supervisionada. **Conclusão:** É indiscutível a importância do “Estágio em Saúde da Família” para a formação do acadêmico, uma vez que possibilita conhecer, a estrutura, o funcionamento, os trabalhos de muitos profissionais da ESF e os acadêmicos desenvolvem diversas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças com autonomia. Considera-se que o estágio cumpriu seu papel, o qual possibilitou ao estudante conhecer a realidade dos serviços públicos de saúde no âmbito da atenção primária, estudar os problemas e dificuldades enfrentadas pelas comunidades e desenvolverem ações pertinentes à realidade local.